

ANÁLISE DAS AÇÕES COM FOCO EM SUSTENTABILIDADE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

**SIQUEIRA DE MORAES, Michele¹; CARBONI, Denize Nobre¹
DIAS, Marcelo Fernandes Pacheco²; MELLO, Simone Portella Teixeira de²**

Acadêmicas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública¹; ²Docentes da Faculdade de Administração e Turismo-UFPEL²

¹michelecj_@hotmail.com , ¹ dnzcarboni1@gmail.com ,

²mfpdias@hotmail.com , ²sptmello@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

É notório o aumento das pressões de natureza ambientais e sociais nos negócios. Pressões da legislação, clientes, consumidores e organizações não governamentais (ONGs) estão demandando evidências de excelência ambiental e social de um modo crescente e irreversível. A reconfiguração econômica, que envolve a incorporação de obrigações ambientais e sociais no mecanismo econômico, está ocorrendo vagarosamente, mas efetivamente (BORON e MURRAY, 2004). Nas Instituições de Ensino Superior não tem sido diferente. As pressões para que se desenvolvam ações de gestão ambiental é um fato que está se tornando constante. Isto faz com que as Instituições de Ensino Superior busquem desenvolver ações que estejam adequadas e em equilíbrio com o meio ambiente.

Vários estudos têm sido realizados para identificar se há um comprometimento por parte das IES em relação à gestão ambiental e quais as práticas estão sendo realizadas (TAUCHEN e BRANDLI, 2006). Estes estudos visam identificar se nas ações realizadas a dimensão ambiental e social estão incluídas nos programas de difusão de conhecimentos e próprias políticas e práticas internas (OLIVEIRA, 2009). Resultados identificados na literatura apontam que muitas iniciativas pró-ativas existem. Também muitas ações não são levadas adiante por causa de uma visão administrativa voltada para resultados imediatos e também devido as dificuldades dos gestores em implementar um desenvolvimento sustentável estratégico (ENGELMAN, GUISSO e FRACASSO, 2009).

Entretanto, não foi identificado na literatura um estudo que vise identificar se estas ações desenvolvidas pelas IES possuem a abrangência necessária que um programa de gestão para a sustentabilidade exige. Neste sentido, esta pesquisa tem como objetivo geral identificar e classificar a abrangência das ações com foco em sustentabilidade desenvolvidas pelas Instituições de Ensino Superior.

O referencial teórico principal a que subsidia a análise é o *framework* proposto por Dias, Pedrozo e Nunes Silva (2011). Este *framework* constitui-se em uma abordagem mais ampla para o gerenciamento e monitoramento do desenvolvimento sustentável. Foi proposto a partir do estudo das complementaridades das abordagens de gerenciamento sustentável de Kay et al., 1999; Robert, 2000; Robert, 2002; Boron & Murray, 2004; Waage et al., 2005 e já foi aplicado em organizações do agronegócio com ações reconhecidas em prol da sustentabilidade.

Como justificativa para a realização desta pesquisa entende-se que o fato do *framework* proposto por Dias, Pedrozo e Nunes Silva (2011) ter sido aplicado, somente em organizações do agronegócio, esta pesquisa pode contribuir teoricamente para o aprimoramento deste *framework* através da aplicação nas IES.

Em termos empíricos, esta pesquisa justifica-se pelo papel das IES na sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica, sociedade e dos futuros profissionais sobre a importância da sustentabilidade.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O presente estudo caracteriza-se por ser estudo de múltiplos casos com ênfase qualitativa. Deve-se a escolha dessa metodologia por caracterizar-se pelo exame de um ambiente, de um sujeito ou de uma situação particular detalhadamente. A ênfase qualitativa dá-se devido à intenção de compreender as muitas facetas do fenômeno complexo das ações sustentáveis (GODOY, 1995).

As unidades de estudo são Instituições de Ensino Superior da cidade de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul. São elas a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Católica de Pelotas (UCPel) e o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul).

Com o propósito de aumentar a confiabilidade da pesquisa será conduzida a coleta de dados em documentos, arquivos, entrevistas semi-estruturadas e observação direta, na perspectiva de Vergara (2010). Em relação aos documentos prevê-se coletar dados nos planos de ação das universidades, relatórios de gestão ambiental, recortes de jornais e ou artigos publicados na mídia. Em relação aos arquivos pretende-se fazer levantamento das disciplinas de todos os cursos das três instituições que abordam a questão da sustentabilidade e ou responsabilidade social. Em relação as entrevista em profundidade, pretende-se coletar as informações com os responsáveis pela área ambiental/social nas IES. As variáveis que subsidiarão o questionário serão os níveis do *framework* adotado para análise. A observação direta se dará através de visitas nas Instituições de Ensino Superior, tendo como suporte metodológico também o método de coleta de dados no campo apresentado por Vergara (2009).

A análise dos dados será de conteúdo (VERGARA, 2010; BARDIN, 1977). A análise de conteúdo é considerada um conjunto de técnicas que envolve a classificação dos conceitos, a codificação dos mesmos e a categorização. Ele destaca que o pesquisador deve possuir amplo conhecimento teórico e dominar os conceitos básicos das teorias que estariam alicerçando o conteúdo das mensagens. O método prevê três fases fundamentais denominadas de pré-análise, descrição analítica e interpretação referencial (BARDIN, 1977). As categorias de análise será cada um nível do *framework* proposto por Dias, Pedrozo e Nunes Silva (2011).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados. Foram obtidos dados parciais da Universidade Federal de Pelotas (UFpel) e do Instituto Rio-grandense (IFSul). Foram coletados dados das ações gerenciais das IES, assim como das atividades de ensino.

Em relação às atividades gerenciais, na UFpel, identificou-se a criação de uma Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA) que está em atuação deste 2008. A CGA tem por objetivo trabalhar a gestão ambiental, principalmente na minimização dos impactos ambientais gerados ao longo da existência da Instituição, resolvendo passivos de alta complexidade e, também na busca constante de ações que visem a

qualidade e a sustentabilidade do ambiente em todas as atividades internas e externas vinculadas a UFPel.

Exemplos de ações da CGA são a implantação da coleta de resíduos químicos, a construção de depósitos descentralizados para os resíduos perigosos; implantação do laboratório de tratamento de resíduos químicos; abertura de turmas de cursos na área ambiental, tanto para o público interno quanto externo; implantação do projeto água da chuva e do programa de eficiência energética.

No Instituto Rio-grandense (IFSul), o levantamento dos dados indicou a presença de metas no Plano de Ação 2011, como por exemplo a construção de um laboratório de saneamento ambiental e também a criação de um plano de gestão ambiental. O IFSul também realiza coleta seletiva dos seus resíduos, possuindo parcerias com cooperativas de reciclagem da cidade.

Em relação às atividades de ensino, na UFPel, dos setenta e oito cursos de graduação presenciais pesquisados, trinta e seis possuem disciplinas com foco em sustentabilidade. Não foi possível ter acesso ainda à grade curricular de sete cursos. Trinta e cinco cursos não apresentam nenhuma disciplina onde consta-se no nome as palavras “ambiental” ou “responsabilidade social”.

No IFSul, dos seis cursos de nível superior oferecidos pela IES, três apresentam disciplinas onde contam no nome as palavras “ambiental” ou “responsabilidade social”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo está em desenvolvimento, por isso a cada etapa identifica-se ações e intenções com a abrangência necessária que um programa de gestão para a sustentabilidade exige.

Três IES estão sendo pesquisadas. São elas a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Católica de Pelotas (UCPel) e o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul). A pesquisa ainda se encontra na fase de coleta de dados.

Os resultados parciais indicam que a Universidade Federal de Pelotas desenvolve ações tanto gerenciais, quanto nas suas atividades de ensino. No Instituto Rio-grandense (IFSul) foram identificados até o momento planos de ação gerencial com foco na sustentabilidade e ações gerencial de coleta seletiva de resíduos. Em ambas as IES, somente parte dos cursos de graduação possuem disciplinas que priorizam a discussão sobre sustentabilidade.

Destaca-se que a classificação destas ações em relação abrangência que um programa de gestão da sustentabilidade exige será posterior à coleta de dados.

Há de se considerar que o estudo sobre sustentabilidade nas IES de Pelotas, poderá contribuir para um melhor significado de desenvolvimento sustentável, disseminando o conhecimento muito além de suas fronteiras, ratificando suas missões institucionais de cidadania no sentido pleno que o termo exige.

5 REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977

BORON, Stefan; MURRAY, Keith. Bridging the unsustainability gap: a framework for sustainable development. **Sustainable Development**, v. 12, n. 2, p 65–73, 2004

2004.

DIAS, Marcelo Fernandes Pacheco; PEDROZO, Eugenio Ávila; NUNES SILVA, Tania. Proposição e aplicação prática de um Framework de análise da sustentabilidade. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 109 - 122, 2011.

ENGELMAN, Raquel; GUISSO, Rubia Marcondes; FRACASSO, Edi Madalena. Ações de gestão ambiental nas instituições de ensino superior: o que tem sido feito por elas? **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 22 - 33, 2009.

GODOY, Arilda Schmid. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo: v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

KAY, B.D; ANGERS, D.A. **Soil structure, Summer, M.E., ed. Handbook of soil science**. Boca Raton, CRC Press. p.229-276, 1999.

OLIVEIRA, Márcio de. **Universidade e sustentabilidade: proposta de diretrizes e ações para uma universidade ambientalmente sustentável**. 2009. Dissertação (Mestrado em Ecologia) - Instituto, Universidade Federal de Juiz de Fora.

ROBERT, Karl-Henrik. Tools and concepts for sustainable development, how do they relate to a general framework for sustainable development, and to each other? **Journal of Cleaner Production**, v. 8, n. 3, p. 243-254, 2000.

TAUCHEN, Joel, BRANDLI, Luciana Londero. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário. **Revista de Gestão & Produção**, v. 13, n. 3 p. 503-515, 2006.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo, Atlas, 1987.

ROBERT, Karl-Henrik; SHIMIDT, Bleack, B., ALOISE DE LARDEREL, J.; BASILE, G., JANSEN, J. L.; KUERHR, R., et al. Strategic sustainable development -- selection, design and synergies of applied tools. **Journal of Cleaner Production**, v. 10, n. 3, p. 197-214, 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de coleta de dados no campo**. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Métodos de pesquisa em administração**. 4ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

WAAGE, Sissel A; GEISER, Ken; IRWIN, Frances; WEISSMAN, Artur. B.; BERTOLUCCI, Michael. D.; FISK, Pliny; BASILE, George; COWAN, Stuart; CAULEY, Hank; MCPHERSON, Alexandra. Fitting together the building blocks for sustainability: a revised model for integrating ecological, social, and financial factors into business decision-making. **Journal of Cleaner Production**, v. 13, n. 12, p. 1145-1163, (2005).